

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
RIO GRANDE DO SUL
SÃO LEOPOLDO**

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2019**

**RICARDO BRASIL CHARÃO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO	
2.	INTRODUÇÃO	3
3.	DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	5
4.	DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS	6
5.	REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS	9
6.	PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS	18
7.	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS	21
8.	INDICADORES DE PARTICIPAÇÃO INTERFEDERATIVA	22
9.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	22
10.	AUDITORIAS	22
11.	ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS	23
12.	RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	26
	ANEXO 1 – PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAUDE - PAS	27
	ANEXO 2 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES	74
	ANEXO 3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	81

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Informações territoriais

UF: Rio Grande do Sul

Município: São Leopoldo

Área: 102.738 km²

População: 236.835 (estimativa 2019 – IBGE)

1.2 Secretaria de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde – SEMSAD

CNES: 6359353

CNPJ: 898146930001-60

Av. Dom João Becker, 754, 4º andar, Centro, São Leopoldo, RS,

CEP 93010-010

E-mail: secretariadesaude@saoleopoldo.rs.gov.br

Telefone: (51) 2200-0201

1.3 Informações da Gestão

Prefeito: Ary José Vanazzi

Secretário de Saúde em Exercício: Ricardo Brasil Charão

E-mail: secretariadesaude@saoleopoldo.rs.gov.br

Telefone: (51) 2200-0201

1.4 Fundo Municipal de Saúde

Lei de criação: Lei nº 3641.

Data de criação: 26/12/90

CNPJ: 126258680001-66

Natureza Jurídica: Administração Pública

Nome do Gestor do Fundo: Ricardo Brasil Charão

1.5 Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2018-2021

Status do Plano: Aprovado

1.6 Informações sobre Regionalização

Região: 7ª Região de Saúde

População: 829.905

Densidade: 620,6 hab/km²

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação: Lei nº 3805/92

Endereço: Rua Conceição, nº 679, Centro, São Leopoldo

E-mail: conselhodesaude@saoleopoldo.rs.gov.br

Telefone: (51) 3568-8763

Nome do presidente: Izabel Teresinha de Souza Oliveira

Número de conselheiros por segmento:

- Usuários: 14 conselheiros titulares mais seus Suplentes.
- Trabalhador: 05 conselheiros titulares mais seus Suplentes.
- Prestador: 03 conselheiros titulares mais seus Suplentes.
- Gestor: 08 conselheiros totais.

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA 2019	2º RDQA 2019	3º RDQA
Data de entrega do Relatório		
29/05/2019	30/09/2019	21/02/2020

Considerações

As datas apostas referem-se a apresentação para a egrégia Câmara de Vereadores. Os Relatórios Quadrimestrais de Produção dos Serviços são apresentados através de audiência pública na casa legislativa do município.

2. INTRODUÇÃO

De acordo com o estabelecido pela Resolução CIB/RS 555/12 e em atenção ao Decreto 7.508, de 28 de junho de 2011, São Leopoldo integra a 7ª Região de Saúde do RS, composta pelos municípios de Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Ivoti, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Nova Hartz, Novo Hamburgo, Portão, Presidente Lucena, Santa Maria do Herval, Sapiranga e São José do Hortêncio.

A Rede de Atenção Básica do Município possui 21 Unidades Básicas de Saúde, 13 Equipes de Saúde da Família e 1 Unidade Móvel. A Rede de Atenção Secundária e Terciária do Município é composta por 1 Centro de Saúde, 1 Unidade de Pronto Atendimento, 1 Centro de Vigilância em Saúde, 1 Serviço de Atenção Especializada, 1 Laboratório Municipal, 3 Centros de Atenção Psicossocial, 1 Centro de Especialidades Médicas, 1 Equipe do Melhor em Casa, Equipe do SAMU, 1 Farmácia Municipal, 1 Farmácia Distrital e 1 Hospital Geral.

São Leopoldo assumiu a Gestão Plena de Atenção à Saúde em 2003, garantindo o atendimento em seu território para sua população e outras referenciadas pelos municípios vizinhos. A equipe da gestão municipal de saúde participa das instâncias colegiadas de gestão: Comissão Intergestores Regional (CIR) da 7ª Região de Saúde da 1ª Coordenadoria Regional de Saúde e Comissão Intergestores Bipartite (CIB) da Secretaria Estadual de Saúde.

O Planejamento no SUS tem por marco legal as Leis Federais 8.080/90 e 8.142/90, a Portaria nº 2135/13 (art. 435 da Portaria de Consolidação nº 1) e a Lei Complementar nº141/12. A estrutura deste Relatório Anual de Gestão está baseada nessa legislação e foca na avaliação da execução do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, da Programação Anual em Saúde (PAS) 2019, na análise dos indicadores pactuados no SISPACTO, na produção dos serviços de saúde e na execução orçamentária no ano de 2019. O presente Relatório Anual de Gestão encontra-se parcialmente completo. Devido a situação de calamidade pública que abateu-se no município os recursos humanos e o foco foram deslocados para o combate do Covid-19.

Esperamos que este documento exerça um papel importante no monitoramento, avaliação e fiscalização das ações realizadas no âmbito municipal, de forma integrada com a região de saúde, com a finalidade de alcançar melhores resultados e contribuir com a qualidade de vida da população leopoldense.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1 População estimada por sexo e faixa etária

População residente por faixa etária e sexo. Estimativa para 2015. Os dados apresentados são importados no DataSUS/Tabnet.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	8009	7782	15791
5 a 9 anos	8286	7733	16019
10 a 14 anos	9227	8514	17741
15 a 19 anos	9411	8843	18254
20 a 29 anos	19326	18640	37966
30 a 39 anos	18800	18730	37530
40 a 49 anos	14814	15359	30173
50 a 59 anos	12954	14666	27620
60 a 69 anos	7471	9209	16680
70 a 79 anos	2745	4345	7090
80 anos e mais	1128	2376	3504
Total	112171	116197	228368

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE. (Data SUS /Tabnet) Data da consulta: 17/05/2020.

3.2 Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
São Leopoldo	3109	2869	2981	2890

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 17/05/2020.

3.1 Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	771	851	903	867	686
II. Neoplasias (tumores)	947	1131	998	800	834
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	92	75	95	90	68
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	202	230	176	164	150
V. Transtornos mentais e comportamentais	293	165	168	142	251
VI. Doenças do sistema nervoso	289	247	289	266	240
VII. Doenças do olho e anexos	20	39	82	75	97
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	19	25	24	20	25
IX. Doenças do aparelho circulatório	1432	1481	1471	1390	1353
X. Doenças do aparelho respiratório	1445	1474	1352	1147	1165
XI. Doenças do aparelho digestivo	1283	1088	1244	982	772
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	245	242	211	163	178
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	143	181	279	184	149
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	663	618	691	561	474
XV. Gravidez parto e puerpério	2322	2139	2429	2158	2088
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	184	184	199	165	206
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	67	76	75	60	81
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	222	214	187	150	119
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1112	1050	1149	867	751
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	155	147	114	95	75
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	11917	11657	12136	10346	9762

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 17/05/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.2 Mortalidade por Grupo de Causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	80	88	81	91
II. Neoplasias (tumores)	291	339	316	289
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	10	7	5	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	68	83	72	95
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	4	5	8
VI. Doenças do sistema nervoso	57	71	51	77
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	438	448	498	470
X. Doenças do aparelho respiratório	220	281	246	213
XI. Doenças do aparelho digestivo	83	81	80	71
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	2	3	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	5	5	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	38	45	55	46
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	2	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	28	24	21	20
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	16	10	13	16
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	32	39	37	58
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	189	157	163	129
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	1562	1684	1653	1599

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 17/05/2020.

4. DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

3.3 Atenção Básica

Grupo de procedimentos	Quantidade
Ações de promoção e prevenção em saúde	1.297
Procedimentos com finalidade diagnóstica	14.218
Procedimentos clínicos	28.184
Procedimentos cirúrgicos	7.616
Ações complementares da atenção à saúde	-
Total	51.315
Atendimentos/Atividades coletivas	
Tipos de Atendimento	
Consulta Agendada	55.104
Atendimento de urgência	520
Consulta no dia	38.024
Escuta inicial	1.172
Tipos de Consultas Odontológicas	
Consulta de Manutenção Odontológica	1.807
Consulta de Retorto em Odontologia	8.805
Primeira Consulta Odontológica	8.572
Atendimentos odontológicos	22.143
NASF	
Atendimentos individuais	-
Atendimentos domiciliares	-
Nutrição	
Atendimento individual	1.088
Atividade coletiva	358
Tipos de Atividade Coletiva	
Atendimento em Grupo	95

Avaliação / Procedimentos Coletivo	452
Educação em Saúde	588
Mobilização Social	10
Locais de Atendimento	
Domicílio	1.039
Unidade Móvel	4.618
Procedimentos consolidados	
Aferição de Pressão Arterial	80.472
Aferição de Temperatura	1.785
Curativo Simples	5.701
Glicemia Capilar	15.200
Medição de Altura	47.573
Medição de Peso	49.183
Procedimentos/ pequenas cirurgias	
Coleta de Citopatológico	5.618
Cuidado de Estomas	42
Curativo Especial	6.147
Retirada de Pontos de Cirurgias Básicas	2.182
Administração de medicação	
Medicações	22.865
Penicilina para tratamento da Sífilis	641
Testes rápidos	
Teste rápido de Gravidez	2.373
Teste rápido para HIV	2.768
Teste rápido para Hepatite C	3.584
Teste rápido para Sífilis	2.681
Saúde Bucal	
Aplicação Tópica de Flúor	1.345

Instalação de Prótese Dentária	355
Raspagem Alisamento e Polimento Supragengivais	2.596
Restauração de Dente Permanente Anterior	1.535
Restauração de Dente Permanente Posterior	2.643

Fonte: Relatório de procedimentos E-SUS. Sistema de Informações em Saúde da Atenção Básica (SISAB)

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	6.909	424.782,44	4	2.119,72
03 Procedimentos clínicos	193.797	1.130.544,19	5.317	6.350.346,86
04 Procedimentos cirúrgicos	3.676	96.544,48	2.039	2.468.451,70
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	7	10.205,00
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	204.382	1.651.871,11	7.367	8.831.123,28

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 21/05/2020.

Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência

Ano Atendimento	Atendimento ortopédico com imobilização provisória	Atendimento médico em unidade de pronto atendimento	Atendimento de urgência c/ observação até 24 horas em atenção especializada	Acolhimento com classificação de risco
2017	8.853	120.526	11.872	100.261
2018	810	126.090	26.298	111.816
2019	983	116.342	53.532	116.510

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS)

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização do ano de 2019

Sistema de Informações Ambulatoriais

Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	8.815	-

Sistema de Informações Hospitalares

Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	117	43.326,36

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 21/05/2020.

Produção Ambulatorial CAPS 2017 a 2019

Ano	Atendimento em Grupo de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial	Atendimento Individual de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial	Atendimento Familiar em Centro de Atenção Psicossocial	Acolhimento Diurno de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial
2017	4.663	2.585	305	1.125
2018	3.178	2.679	298	1.432
2019	3.400	2.896	445	1.187

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA)

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3.075	540,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	706.741	5.657.980,67	5	2.290,48
03 Procedimentos clínicos	702.862	13.709.984,24	5.341	6.357.352,55
04 Procedimentos cirúrgicos	13.766	251.270,21	2.546	3.430.408,64
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	7	10.205,00
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	722	94.022,16	-	-

08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1.427.166	19.713.797,28	7.899	9.800.256,67

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Data da consulta: 21/05/2020.

Produção Ambulatorial da Atenção Especializada 2017/2018/2019

ANO DE ATENDIMENTO	ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	CONSULTA MEDICA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO
2017	196	107.014	33.001
2018	167	79.811	38.482
2019	200	90.012	42.016

Produção Hospitalar por AIH aprovada entre 2017 a 2019.

Subgrupo procedimento	Jan - dez 2017	Jan -dez 2018	Jan -dez 2019
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	383	224	211
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	4.273	3.910	3.698
0304 Tratamento em oncologia	235	147	151
0305 Tratamento em nefrologia	198	148	117
0308 Tratamento de lesões, enven. e outros, decorrentes de causas externas	241	139	76
0310 Parto e nascimento	989	925	867
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele,	77	57	15

tecido subcutâneo e mucosa			
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	193	26	39
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	12	13	30
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	530	588	367
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	575	374	332
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	206	215	122
0410 Cirurgia de mama	142	101	17
0411 Cirurgia obstétrica	793	854	893
0412 Cirurgia torácica	44	44	50
0415 Outras cirurgias (0402, 0404, 0405, 0413)	450	283	189
0416 Cirurgia em oncologia	273	264	407
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	14	14	7
TOTAL	9.628	8.326	7.588

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS)

4.5 Produção Assistência Farmacêutica

Dispensação de medicamentos 2017/2018/2019

	2017	2018	2019
USUÁRIOS ATENDIDOS FARMÁCIA MUNICIPAL	22.923 (novembro e dezembro)	114.625	104.380
USUÁRIOS ATENDIDOS FARMÁCIA ESTADUAL			40.638
MEDICAMENTOS BÁSICOS	5.518.899 comprimidos distribuídos (51)	8.093.907 comprimidos distribuídos (59)	9.900.919 comprimidos distribuídos

	fármacos)	fármacos)	
MEDICAMENTOS CONTROLADOS	4.272.212 comprimidos distribuídos (17 fármacos)	5.214.800 comprimidos distribuídos (17 fármacos)	4.687.731 comprimidos distribuídos
TIRAS REAGENTES GLICEMIA CAPILAR	405.481 unidades	437.500 unidades	457.100 unidades
INSULINA	12.200 frascos distribuídos	13.500 frascos distribuídos	11.350 frascos distribuídos
PRINCIPAIS MEDICAMENTOS DISPENSADOS			
Sinvastatina 20mg	Omeprazol	Fluoxetina 20mg	Amitriptilina 25mg
1.412.000 comp	1.430.000 comp	982.000 comp	747.000 comp

Fonte: Dados da Farmácia Municipal. Sistema ERP

4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1578	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2027	-
Total	3605	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Data da consulta: 21/05/2020.

Número mensal de notificações compulsórias informadas à Vigilância Epidemiológica do município de São Leopoldo, 01/2019 a 12/2019.

Mês/ano	Número
Janeiro/2019	278
Fevereiro/2019	145
Março/2019	151
Abril/2019	182
Mai/2019	209
Junho/2019	218

Julho/2019	188
Agosto/2019	171
Setembro/2019	235
Outubro/2019	186
Novembro/2019	209
Dezembro/2019	196

Fonte: O Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN

Número de notificações, por agravo, São Leopoldo, 2019.

AGRAVO	Número de notificações
AIDS Adulto	262
AIDS criança	3
Criança exposta ao HIV	56
Gestante HIV	45
Acidente de trabalho com mat. biológico	26
Acidente de trabalho grave	0
Acidente por animais peçonhento	25
Atendimento anti-rábico	510
Investigação de violência	456
Intoxicação exógena	142
Sífilis adquirida	257
Sífilis congênita	62
Sífilis em gestante	146
Coqueluche	2
Doenças exantemáticas	10
Febre amarela	1
Febre maculosa	5
Hanseníase	0
Hepatite viral	129

Leptospirose	10
Meningite	24
Malária	0
Poliomelite	1
Tuberculose	160

Fonte: O Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN

Atividades realizadas pela Vigilância Sanitária de 2017 a 2019

ATIVIDADES	2017	2018	2019
Análise projetos de arquitetura	39	6	-
Cadastro de estabelecimentos	25	9	4
Inspeção sanitária	147	310	778
Licenciamento	291	401	546
TOTAL	502	726	1.328

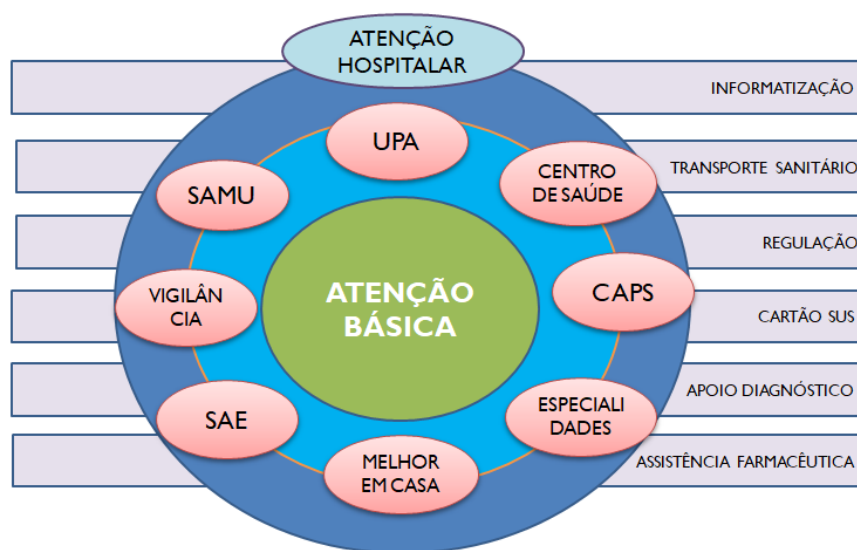
Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais- SAI

Observa-se aumento significativo nos procedimentos relacionadas à inspeção sanitária e licenciamento no ano de 2019 comparado aos anos de 2017 e 2018.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

A atenção à saúde é tudo que envolve o cuidado com a saúde do ser humano, incluindo as ações e serviços de promoção, prevenção, reabilitação e tratamento de doenças. No SUS, o cuidado com a saúde está organizado em níveis de atenção (Atenção Básica, Média e Alta Complexidade), buscando a melhor prestação de atenção e o respectivo planejamento das ações e serviços do sistema. Para tanto, não se deve considerar uma hierarquia entre os níveis de atenção à saúde, porque a prestação de atenção deve ser integral, ou seja, garantir aos usuários do SUS o acesso a todos os níveis de complexidade conforme suas necessidades.

Organização da Rede de Atenção à Saúde no município



Fonte: Elaborado pela Assessoria de Planejamento

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	7	7
FARMACIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	21	21
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	17	17
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	5	5
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	3	3
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR	0	0	1	1

ISOLADO(HOME CARE)				
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	15	15
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	4	4
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	89	89

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 17/05/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	51	0	0	51
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO MUNICIPAL	4	0	0	4
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	3	0	0	3
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	7	0	0	7
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	3	0	0	3
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	17	0	0	17
PESSOAS FISICAS				
PESSOAS FÍSICAS	4	0	0	4
Total	89	0	0	89

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 17/05/2020

5.3 Consórcios em Saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2019						
Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.183	142	250	620	81
	Autônomos (0209, 0210)	599	5	30	10	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	5	17	29	6	0
	Bolsistas (07)	12	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	191	18	9	77	0
	Informais (09)	9	8	12	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	24	2	9	22	0
	Autônomos (0209, 0210)	130	1	27	8	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	5	17	29	6	0
	Bolsistas (07)	12	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	191	18	9	77	0
	Informais (09)	9	8	12	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	9	6	6	25	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1,	Contratos temporários e	0	0	0	0	0

203-8 -, 3, 4 e 5)	cargos em comissão (010302, 0104)					
--------------------	-----------------------------------	--	--	--	--	--

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).
Data da consulta: 15/01/2020.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

A Programação Anual de Saúde, apresentada em anexo, demonstra a nova estrutura implantada pelo Ministério da Saúde (MS), através do Sistema DigiSus. Os resultados anuais e quadrimestrais serão medidos por meio de critérios quantitativos, percentual da meta. Devendo ser este o modelo a ser adotado pela Secretaria de Saúde.

8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores, apresentado em anexo, para os anos de 2017- 2021, relacionados às prioridades nacionais em saúde, foram definidos na Resolução nº 8 de 24 de novembro de 2016. Foram determinados 20 indicadores universais, ou seja, de pactuação comum e obrigatória, e 3 indicadores específicos, de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território.

A pactuação reforça as responsabilidades de cada gestor em função das necessidades de saúde da população no território reconhecidas de forma tripartite e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS).

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

De acordo com o previsto na Legislação vigente, os Municípios e o Distrito Federal deverão aplicar anualmente em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS), no mínimo 15% do produto da arrecadação. A arrecadação municipal no exercício 2019 foi no valor de R\$ 347.604.940,03, sendo que foi aplicado **34, 96%** da receita total de impostos e Transferências Constitucionais em ASPS, correspondendo ao valor de R\$ 121.551.358,71, portanto o município aplicou o valor de R\$ 69.410.617,71 acima do mínimo exigido por Lei. A Execução Orçamentária e Financeira Encontra-se em anexo.

10. AUDITORIAS

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
16055-0200/18-5	Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul	Direção de Controle e Fiscalização - Serviço de Auditoria da Região de Porto Ale	Executivo Municipal de São Leopoldo	Requisição de documentos e/ou informações sobre o contrato 131/2017	C
Recomendações	Observar a Lei Federal 9.637/1998 e editar Lei Municipal sobre qualificação de Organizações Sociais e autorizando a celebração de contratos. Cientificação da IB saúde para que apresente ao município, no prazo de 30 dias, as prestações de contas. Exigir da IB Saúde que constitua Conselho de Saúde				
Encaminhamentos	Repercussão da matéria no exame das contas de gestão do exercício de 2018. A verificação da implementação das medidas corretivas, inclusive as referentes à prestação de contas, em futura auditoria. O arquivamento do expediente, atendidas as normas legais e regimentos , após o trânsito em julgado da decisão.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

São Leopoldo está localizado na região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, distando 31,4 Km da capital pela rodovia BR 116 e 80 km de Caxias do Sul pela rodovia RS 240. Apresenta área territorial de 102,738km², com uma área de preservação ambiental de 16,6 km². O município é constituído por 24 bairros, os quais formam as 8 Regiões do Orçamento Participativo. A população estimada do município para o ano de 2019 é de 236.835 pessoas, sendo que a maior parte desta reside na área urbana (99,6%). A densidade demográfica é de 2.314 habitantes por km², tendo estimativa de crescimento populacional de 1,18%, em média, ao ano e 2,527 moradores por residência, em média (IBGE, 2010).

Os dados a respeito aos Nascidos Vivos Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC), o qual, até a data consultada, não apresentava dados dos anos de 2019.

O número de nascidos vivos em São Leopoldo apresenta pouca variação segundo dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) no período analisado. Para o ano de 2012 São Leopoldo apresentou 2.878 notificações de nascidos vivos por critério de domicílio, já em 2018, foram 2.890. No entanto, em uma análise longitudinal tem sido observado um declínio da natalidade mensurado oportunamente pelo SINASC, o que deverá se refletir na estrutura populacional, provocando alterações na pirâmide etária.

Os dados a respeito da Mortalidade por Grupo de Causas foram extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET), o qual, até a data consultada, não apresentava dados dos anos de 2019. Observamos que as principais causas de internação no município foram: 1) Gravidez, parto e puerpério, 2) Doenças do aparelho circulatório 3) Doenças do aparelho respiratório, 4) Neoplasias, e 5) Doenças do aparelho digestivo. É possível analisar que estas prevalências tem se mantido, de maneira geral, ao longo dos anos, sem mudanças significativas nas principais causas de mortalidade. De acordo com o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, entre as 10 categorias de doenças que mais levam ao óbito estão: o infarto agudo do miocárdio; outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas; a neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões; o Diabetes Mellitus; o acidente vascular cerebral; a pneumonia; a insuficiência cardíaca; as causas desconhecidas de morte sem assistência médica; a doença isquêmica do coração e as outras doenças cerebrovasculares.

Quando comparadas as principais causas de internação com as principais causas de mortalidade verifica-se que as doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho respiratório e neoplasias se repetem entre as mais prevalentes para internação e também para mortalidade. Estas causas estão, em grande parte, relacionadas às doenças crônicas, as quais têm aumentado a prevalência e demandam atenção especial dos serviços de saúde, especialmente da atenção básica, a fim de proporcionar um cuidado baseado na integralidade e longitudinalidade.

Nota-se o aumento dos procedimentos clínicos e cirúrgicos de 2018 para 2019, na Atenção Básica. O aumento destes índices podem ser explicados pela capacitação dos servidores para realizar estes procedimentos, bem como a adequação da estrutura física. A pouca variação dos procedimentos clínicos e cirúrgicos realizadas no âmbito hospitalar podem ser atribuídos ao aumento de resolutividade e correto encaminhamento aos atendimentos ambulatoriais, no qual visualiza-se um aumento destes procedimentos. Através da racionalização de custos, nota-se que os

valores totais despendidos com procedimentos clínicos, cirúrgicos e de transplantes, alocados para a atenção ambulatorial especializada e hospitalar foram reduzidos. Nos atendimentos Ambulatoriais da Atenção Especializada, as orientações em grupo, após queda nos números de 2018, retomaram o patamar de 2017. Ainda no nível da Atenção Ambulatorial Especializada tem-se um aumento de 8% nos atendimentos com profissionais de nível superior, resultado da política de diminuir o tempo de espera dos pacientes.

Para os dados da produção da Atenção Psicossocial nota-se o aumento nos atendimentos familiares, que pode ser apontado como um dos fatores para a estabilização do número de atendimentos individuais e a redução dos acolhimentos diurnos.

Ressalta-se um aumento na dispensação de medicamentos, o que reflete uma melhoria na prestação de serviço, uma vez que em 2019 foi menos frequente a ocorrência de problemas que acarretaram na falta de medicamentos, como o equilíbrio financeiro elencados pela Administração. Outro fator que pode ter impacto nesse dado foi o aumento de consultas na atenção básica, gerando também um maior número de prescrições.

Observa-se aumento significativo nos procedimentos relacionadas à inspeção sanitária e licenciamento no ano de 2019 comparado aos anos de 2017 e 2018. Nas atividades sob responsabilidade da Vigilância Sanitária, em números absolutos, a vigilância atuou 1328, que representa um aumento de 82,92%, que pode ser resultado de uma melhor organização dos trabalhos.

Observa-se o aumento do quantitativo de estabelecimentos de saúde na esfera das entidades empresariais. Na esfera da administração pública municipal, não houve alterações significativas quanto aos estabelecimentos de saúde nesse período. O número total de estabelecimentos de saúde no município saltou de 306 para 324, aumento de 5,88%. Quanto ao material humano disponível, de acordo com o registrado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), no Serviço público municipal, sob as mais diferentes formas de contratação, um total de 3.313 funcionários. Ressaltamos que estamos em contato com o Ministério da Saúde para auditar estes números.

11. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento de avaliação e planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS). Seus dados servem para realimentar o sistema, e, através desse processo, poder corrigir, a tempo, o rumo dos indicadores que estejam com desempenho abaixo no esperado. Ou mais drasticamente, excluir uma ação por a mesma não ter surtido o resultado esperado.

Assim sendo, recomenda-se a avaliação das metas, todas no geral, mas principalmente as que não foram atingidas. As primeiras para verificar se seu impacto foi o esperado e as segundas, mais profundamente, analisando seus processos e corrigindo os principais gargalos.

ANEXO 1- PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE**OBJETIVO Nº 1.1 - APRIMORAR A ESTRUTURA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, AMPLIAR A COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA E QUALIFICAR OS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
2. Garantir o Investimento nos insumos em 100% das UBS, e garantir o investimento em 50% das UBS na infraestrutura para adequar a área física e a ambiência	Percentual de UBSs com estrutura física e insumos adequados e suficientes conforme preconizado pelo Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ)	Percentual	50,00	Percentual	78,00	156	100,00	Percentual
3. Implementar prontuário eletrônico integrado em todas as UBSs	Percentual de UBSs informatizadas. Percentual de equipes capacitadas	Percentual	100,00	Percentual	30	30	100,00	Percentual
4. Ampliar a cobertura de ESF com Saúde Bucal de 50% para 100%.	Percentual de cobertura de ESF com Saúde Bucal	Percentual	25,00	Percentual	58,30	233,20	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

5. Implementar 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) tipo 1	NASF implementado	Percentual	50,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
---	-------------------	------------	-------	------------	--------	--------	--------	------------

OBJETIVO Nº 1.2 - QUALIFICAR A ATENÇÃO NUTRICIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Ampliar e qualificar o acesso às ações do serviço de nutrição de acordo com Política Nacional Alimentação e Nutrição - (PNAN), em 100% das equipes AB	Percentual de equipes de AB que recebem matriciamento em Nutrição	Percentual	50,00	Percentual	50,00	100,00	100,00	Percentual
2. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família de 30% para 55%.	Percentual de cobertura das condicionalidades do Bolsa Família	Percentual	60,00	Percentual	64,29	107,15	100,00	Percentual
3. Realizar a avaliação do estado nutricional de 80% dos hipertensos e diabéticos cadastrados nas equipes de ESF	Percentual de hipertensos e diabéticos cadastrados nas ESFs avaliados quanto ao estado nutricional	Percentual	50,00	Percentual	14,28	28,56	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

4. Implantar e implementar Linha de Cuidado do Sobrepeso e da Obesidade na Rede de Atenção Básica à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis, nas diretrizes do MS	Linha do Cuidado da Obesidade organizada e implantada	Percentual	100,00	Percentual	0	0	100,00	Percentual
---	---	------------	--------	------------	---	---	--------	------------

OBJETIVO Nº 1.4 - QUALIFICAR AS AÇÕES EM SAÚDE REALIZADAS EM PARCERIA COM A REDE ESCOLAR

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Realizar ações de saúde escolar por 100% das equipes da Atenção Básica	Percentual de unidades realizando ações de saúde escolar		100,00	0	54,00	54,00	100,00	Percentual
2. Realizar adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE) em 75% das equipes de ESF	Percentual de equipes ESF pactuadas no PSE		75,00	0	76,00	100,00	100,00	Percentual
3. Ampliar o indicador de Média de Escovação Dental Supervisionada de 1,3 para 2.	Média de Escovação Supervisionada	Proporção	1,70	Proporção	0,00	0,00	2,00	Proporção

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

OBJETIVO Nº 1.5 - QUALIFICAR E AMPLIAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Ampliar o percentual de Cobertura de Primeira Consulta Odontológica anual de 3% para 7% da população residente	Percentual de cobertura de primeira consulta	Percentual	4,00	Percentual	0,99	25,00	100,00	Percentual
2. Ampliar o percentual de tratamento odontológico concluído de 50% para 60%	Percentual de tratamento odontológico concluído	Percentual	52,50	Percentual	81,00	154,28	100,00	Percentual
3. Reduzir o percentual de exodontias de 14% para 10% do total de procedimentos odontológicos	Percentual de exodontias em relação ao total de procedimentos	Percentual	13,00	Percentual	32,00	0,00	25,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

4. Ampliar as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal na AB	Número de campanhas e realizadas por ano	Percentual	100,00	Percentual	715	86,98	100,00	Percentual
5. Avaliar as condições de Saúde Bucal da população, da faixa etária de 12 anos, conforme preconiza a OMS	Levantamento de Saúde Bucal realizado	Percentual	100,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual
6. Ampliação do número de consultórios odontológicos	Número de consultórios odontológicos instalados	Número	1	Número	0,00	0,00	4	Número

OBJETIVO Nº 1.7 - GARANTIR ACOLHIMENTO AOS USUÁRIOS COM DOENÇAS CRÔNICAS EM TODOS OS PONTOS DE ATENÇÃO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Aprimoramento da qualidade da atenção aos usuários com doenças crônicas	Monitoramento e avaliação de indicadores de estrutura, processo e desempenho	Percentual	50,00	Percentual	50,00	50,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE**OBJETIVO Nº 1.8 - INCENTIVAR A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Promover ações de atividades físicas junto a população vinculada às Equipes de Saúde da Atenção Básica	Percentual de equipes que realizam grupos de atividade física	Percentual	50,00	Percentual	17,00	34,00	100,00	Percentual

OBJETIVO Nº 1.9 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO E QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS (RAU)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Implantar e implementar fluxos de atendimento na sala urgência/emergência, conforme classificação de risco do Ministério da Saúde em toda rede de urgência e emergência (RUE)	Fluxos e capacitações implantados. Sistema de classificação de risco eficiente implantado	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

2. Garantir plantão 24h em análises laboratoriais e exames de diagnose por imagem (raio x) no Centro de Saúde	Serviços laboratoriais de análises clínicas e exame diagnóstico por imagem (rx) implementados	Percentual	50,00	Percentual	50,00	100,00	100,00	Percentual
3. Classificação dos usuários em tempo adequado em aberto	Tempo de classificação dos usuários	Percentual	90,00	Percentual	90,00	100,00	90,00	Percentual
4. Realizar a pesquisa de satisfação dos usuários da UPA	Percentual de satisfação dos usuários	Percentual	80,00	Percentual	80,00	100,00	80,00	Percentual
5. Criar Conselho Gestor da Gestão Compartilhada	Conselho Gestor criado		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual

OBJETIVO Nº 1.10 - AMPLIAR E QUALIFICAR O PROGRAMA DE ATENÇÃO DOMICILIAR

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Manter a equipe atual - EMAD I em funcionamento	Programa de Atendimento Domiciliar mantido	Percentual	100,00	Percentual	1	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

2. Ampliar de 1 para 2 equipes EMAD tipo I	Segunda EMAD tipo I implementada	Percentual	50,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual
--	----------------------------------	------------	-------	------------	------	------	--------	------------

OBJETIVO Nº 1.11 - QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO DO SAMU

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Qualificar o atendimento pré-hospitalar (resgate de vítimas graves ou com agravos potenciais de risco de morte)	Capacitações e treinamentos realizados	Percentual	100,00	Percentual	10,00	100,00	100,00	Percentual
2. Manter o transporte de pacientes de alta complexidade Inter hospitalar	Transporte de pacientes de alta complexidade inter-hospitalar realizado	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
7. Manter a participação ativa do SAMU como referência e observatório estatístico	Observatório estatístico mantido	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

OBJETIVO Nº 1.12 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Avaliar a satisfação do usuário quanto ao serviço de Assistência Especializada com os atendimentos concentrados em um único local e de fácil acesso	Pesquisa realizada	Percentual	100,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual
2. Garantir o acesso às especialidades médicas conforme a demanda dos usuários	Especialidades médicas garantidas		100,00	0	50,00	50,00	100,00	Percentual
3. Reduzir o tempo de espera para consulta eletiva com especialistas	Tempo de espera de até 90 dias, a partir da solicitação		70,00	0	70,00	100,00	80,00	Percentual
4. Garantir o acesso ao atendimento especializado ao paciente com suspeita de neoplasia no prazo de 15 dias	Percentual de usuários atendidos em tempo adequado		90,00	0	90,00	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

OBJETIVO Nº 1.13 - MANTER E QUALIFICAR O ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Ampliação da Atenção Psicossocial Especializada e qualificação dos serviços	Consultório na Rua, Centro de Convivência, Serviço Residencial Terapêutico, Unidade de Acolhimento Adulto implantados e plano de educação permanente elaborado	Percentual	50,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual
2. Ampliar matriciamento em Saúde Mental	Matriciamento ampliado na AB e RAU/RUE	Percentual	100,00	Percentual	100,00	10,00	100,00	Percentual
3. Viabilizar espaços dentro dos CAPS para construção de projeto e ações de geração de trabalho e renda	Projetos realizados		100,00	0	66,66	66,66	100,00	Percentual
4. Fortalecer o protagonismo dos usuários e a criação de processos autogestionários	Grupos desenvolvidos		100,00	0	80,00	80,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

OBJETIVO Nº 1.14 - AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E DAS URGÊNCIAS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Implementar 01 CEO tipo I conforme preconiza o MS	CEO implantado e habilitado	Percentual	100,00	Percentual	1	100	100,00	Percentual
3. Manter o serviço de prótese odontológica conforme preconiza o MS	Serviço de prótese odontológica em funcionamento	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
4. Implantar serviço de radiologia odontológica municipal	Serviço de radiologia odontológica implantado	Percentual	100,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

OBJETIVO Nº 1.15 - PROVER A ESTRUTURA LEGAL NECESSÁRIA PARA AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Definir e sancionar a Lei de Criação do Serviço de Vigilância Sanitária	Lei de Criação do Serviço de Vigilância Sanitária sancionada	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
2. Sancionar o Código Sanitário Municipal	Código Sanitário Municipal sancionado	Percentual	100,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual
3. Definir e sancionar a Portaria de designação dos profissionais de nível superior como fiscais sanitários	Portaria, de designação dos profissionais como fiscais sanitários sancionada	Percentual	100,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual
4. Atualizar da Lei das Taxas de Vigilância Sanitária	Lei das Taxas de Vigilância Sanitária atualizada	Percentual	100,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

OBJETIVO Nº 1.16 - AMPLIAR AS ATIVIDADES ESPECÍFICAS DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL COM VISTAS A PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS EM SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Realizar as visitas domiciliares de prevenção e controle do mosquito transmissor da Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya, o Aedes aegypti, nas áreas prioritárias, baseando-se nas Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue do Ministério da Saúde	80% dos imóveis visitados (em no mínimo 04 ciclos)	Percentual	80,00	Percentual	5,00	6,25	80,00	Percentual
2. Realizar as visitas quinzenais em Pontos Estratégicos (PEs)	100% dos PEs visitados	Percentual	100,00	Percentual	80,00	80,00	100,00	Percentual
3. Realizar a Pesquisa Vetorial Especial (PVE) nos casos suspeitos de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya	100% das PVEs realizadas em casos suspeitos das doenças	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

4. Realizar 02 Levantamentos de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA) por ano	02 LIRAA's realizados por ano	Número	4	Número	3,00	75,00	8	Número
5. Realizar a coleta e envio mensal para análise de 32 amostras de água	80% das análises de água realizadas	Percentual	80,00	Percentual	94,32	117,92	80,00	Percentual
6. Realizar a inspeção nas duas Estações de Tratamento de Água	01 inspeção anual em cada Estação de Tratamento de Água	Número	1	Número	1	100,00	4	Número
7. Realizar a coleta e envio de amostras para análise laboratorial de Raiva, nas situações recomendadas, conforme normas técnicas do Programa	100% de amostras para o exame da Raiva coletadas e enviadas	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
8. Fazer os inquéritos epidemiológicos e adotar medidas de prevenção e controle da leptospirose	100% dos inquéritos epidemiológicos para a leptospirose realizados	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
9. Realizar a aplicação das fichas epidemiológicas de ataques de simulídeos na área de abrangência, conforme normas técnicas do Programa Estadual de Controle de Simulídeos	100% das fichas de ataque de simulídeos aplicadas	Percentual	100,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

10. Aquisição de biolarvicida para realização do controle biológico conforme normas técnicas do Programa Estadual de Controle de Simulídeos	Controle biológico de simulídeos por meio de aplicação quinzenal durante os meses de atividade dos insetos		2	0	0,00	0,00	8	Número
11. Realizar o atendimento das denúncias e reclamações envolvendo criação irregular de animais, locais com água parada, residências com falta de higiene e limpeza, infestação de mosquitos, roedores, pulgas, carrapatos, animais peçonhentos, pombos e morcegos	100% das denúncias e reclamações atendidas	Percentual	80,00	Percentual	81,40	101,75	100,00	Percentual
12. Realizar o monitoramento da Leishmaniose Visceral, conforme normas técnicas do Ministério da Saúde	100% de amostras de sangue coletadas e analisadas	Percentual	100,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual
13. Criar e implementar o laboratório municipal para realização de análises de água do Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano	Percentual de análises de água realizadas pelo município	Percentual	80,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

OBJETIVO Nº 1.17 - AMPLIAR E QUALIFICAR OS SERVIÇOS DA COORDENAÇÃO DE IMUNIZAÇÕES

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Atender gradualmente a ampliação da vacina contra o HPV para meninos	Percentual alcançado		75,00	0	81,00	108,00	75,00	Percentual
2. Atender gradualmente a ampliação de vacina Meningocócica C para adolescente	Percentual alcançado		75,00	0	78,00	104,00	100,00	Percentual
3. Manter a vacinação de BCG	Percentual alcançado		90,00	0	82,89	92,10	90,00	Percentual
4. Garantir a execução das Campanhas do calendário vacinal propostos pelo Ministério da Saúde	Campanhas preconizadas pelo Ministério da Saúde realizadas	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
5. Garantir a vacinação ocupacional em quartéis	Percentual alcançado		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

6. Ampliar o nº de crianças vacinadas e com carteira vacinal atualizada	Percentual alcançado.		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual
---	-----------------------	--	--------	---	--------	--------	--------	------------

OBJETIVO Nº 1.18 - REALIZAR OS FLUXOS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM TEMPO ADEQUADO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Encerrar oportunamente as Doenças de Notificação Compulsória	Indicadores alcançados	Percentual	90,00	Percentual	94,44	104,93	100,00	Percentual
2. Investigar os óbitos Fetais e de Menores de 5 anos de idade	Indicadores alcançados		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual
3. Investigar Mortes Maternas e de Mulheres em Idade Fértil (10 a 49 anos)	Nº de investigação de Morte Materna e de MIF	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

OBJETIVO Nº 1.19 - GARANTIR ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Aprimorar ações referentes ao protocolo para prevenção da transmissão vertical do HIV/Sífilis	Implementar ações do protocolo para prevenção da transmissão vertical	Percentual	100,00	Percentual	50,00	50,00	100,00	Percentual
2. Realizar acompanhamento por equipe multiprofissional conforme protocolo do MS, da gestante diagnosticada com HIV e criança exposta e seus componentes familiares ate a definição de sua condição sorológica	Numero de gestantes HIV + acompanhadas Numero de crianças expostas acompanhadas Numero de casos de AIDS em menores de 05 anos reduzido		100,00	0	107,00	100,00	100,00	Percentual
3. Garantir a logística mensal para transporte e armazenamento de insumos	Logística garantida		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual
4. Manter a oferta de testes rápidos para HIV/Sífilis no pré-natal para gestantes e parceiros em todos os Pontos de Atenção da Rede de Atenção em Saúde	Nº de gestantes e parceiros que realizam os testes rápidos ofertados no pré-natal	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

5. Participar do Comitê de Transmissão Vertical do HIV e Sífilis	Comitê de transmissão vertical do HIV e Sífilis em funcionamento.		100,00	0	0,00	0,00	100,00	Percentual
6. Desenvolver campanha permanente para realização do diagnóstico precoce do HIV na Rede Municipal de Saúde	Nº de campanhas realizadas no ano	Número	1	Número	1	100	4	Número
7. Desenvolver estratégias de atendimento para melhoria da adesão de Pessoas Vivendo com HIV e coinfectados	Ações do Programa Municipal Mantidas	Percentual	100,00	Percentual	50,00	50,00	100,00	Percentual
10. Implementar profilaxia pós-exposição (PEP) ao HIV na rede municipal de saúde	PEP implementada na rede municipal de saúde	Proporção	100,00	Proporção	100,00	100,00	100,00	Percentual
11. Implementar o diagnóstico/triagem de Teste Rápido no Centro de Saúde Feitoria, na UPA e em 02 CAPS (adulto e álcool e drogas)	Centro de Saúde Feitoria, na UPA e em 02 CAPS com testes rápidos implantados	Percentual	100,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual
12. Realização de testagem para HIV 100% das pessoas que iniciam tratamento para tuberculose e teste de	Percentual de pessoas com diagnóstico de tuberculose testadas para o HIV. Percentual		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

pacientes diagnosticados com HIV	anualmente para tuberculose							
----------------------------------	-----------------------------	--	--	--	--	--	--	--

OBJETIVO Nº 1.20 - DESENVOLVER AÇÕES CONTINUADAS PARA QUALIFICAR A ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM TUBERCULOSE, EVITANDO O ABANDONO DO TRATAMENTO E POSSIBILITANDO DIAGNÓSTICO PRECOCE DOS CASOS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Realizar o diagnóstico precoce dos casos de tuberculose, especialmente pulmonar bacilífera, na comunidade	Proporção de sintomáticos respiratórios examinados entre os esperados no município		65,00	0	48,00	73,85	75,00	Percentual
2. Assegurar a credibilidade da microscopia direta, cultura de escarro e TRM-TB como principais métodos diagnósticos	Nº falsos resultados positivos ou negativos de baciloscopia		100	0	0,00	100,00	0	Número
3. Reduzir as fontes de infecção da tuberculose (TB) na comunidade	Taxa de abandono de casos novos bacilíferos		5,00	0	7,80	56,00	5,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

OBJETIVO Nº 1.21 - DESENVOLVER E QUALIFICAR AÇÕES VOLTADAS AO CONTROLE DA TUBERCULOSE EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Fortalecer parcerias com a rede socioassistencial	Nº de oficinas e reuniões realizadas		2	0	10,00	500,00	8	Número
2. Realizar ações voltadas ao controle da tuberculose em pessoas privadas de liberdade	Nº de visitas à UP/ANO		2	0	13	650,00	11	Número
3. Organizar ações continuadas para o controle da tuberculose, juntamente com a rede socioassistencial, para população em situação de rua	Nº de oficinas realizadas no Centro POP e Nº de ações em parceria entre SEDES e PMCT		6	0	3,00	50,00	26	Número
4. Qualificar os fluxos e rotinas para atendimento às PVH, no que se refere à coinfeção TB/HIV	Taxa de cura de TB em PVH		72,00	0	54,00	75,00	76,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

5. Oferta de testagem para HIV para 100% das pessoas que iniciam tratamento para tuberculose	Percentual de pessoas com diagnóstico de TB testadas para HIV		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual
6. Realizar ações de controle da tuberculose na população indígena do município	Nº de atividades de controle da tuberculose realizadas junto à população indígena		2	0	1,00	50,00	7	Número
7. Proteger grupos sadios da infecção pelo bacilo da tuberculose e populações vulneráveis, do adoecimento	Proporção de contatos de casos de tuberculose examinados entre os registrados		80,00	0	5,00	100,00	90,00	Percentual

OBJETIVO Nº 1.22 - CONSTRUIR ESTRATÉGIAS PARA APOIAR INDIVÍDUOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL DURANTE O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Garantir a segurança alimentar e nutricional de pessoas em situação de vulnerabilidade social durante o tratamento de Tuberculose	Nº de cestas básicas distribuídas por ano		240	0	134	55,83	960	Número

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

2. Articular e discutir com a rede socioassistencial a elaboração de estratégias de atendimento integral aos indivíduos	Nº de encontros/contatos realizados com a rede socioassistencial		100,00	0	44,00	44,00	100,00	Percentual
3. Garantir o acesso às consultas na Unidade de Referência de TB para as pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica em tratamento da tuberculose	Percentual de comparecimento às consultas das pessoas que receberam o vale-transporte		100,00	0	0,00	0,00	100,00	Percentual

OBJETIVO Nº 1.23 - QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Implementação de uma Política Municipal de Assistência Farmacêutica	Política Municipal de Assistência Farmacêutica implementada	Percentual	100,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual
2. Reestruturar a Assistência Farmacêutica no Município e os	Sistema implementado		100,00	0	50,00	50,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

Farmacêutica								
3. Promover e qualificar o acesso a Assistência Farmacêutica	Estrutura física adequada para desenvolvimento das atividades	Percentual	75,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual
4. Promover o uso racional de medicamentos	Modelo de atendimento farmacêutico implementado		75,00	0	50,00	50,00	100,00	Percentual
5. Minimizar as ações judiciais envolvendo medicamentos	Percentual de Redução do número de ações judiciais		40,00	0	20,00	50,00	50,00	Percentual

OBJETIVO Nº 1.24 - QUALIFICAR E APERFEIÇOAR O TRABALHO EM DESENVOLVIMENTO, VISANDO A MELHORIA CONTÍNUA E O FORTALECIMENTO DAS EQUIPES

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Uniformizar os fluxos de pedidos de compras de materiais de consumo e permanentes	Modelo implementado		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

2. Padronização na compra de insumos e equipamentos por meio de comissão	Modelo implementado		100,00	0	50,00	50,00	100,00	Percentual
3. Criar as comissões de fiscalização dos contratos	Comissão Implementada	Percentual	100,00	Percentual	50,00	50,00	100,00	Percentual

OBJETIVO Nº 1.25 - AMPLIAR A ESTRUTURA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA TODOS OS SERVIÇOS DE SAÚDE DA SEMSAD E DISPONIBILIZANDO DADOS EM TEMPO REAL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Estruturar e qualificar o sistema de informações dos serviços de saúde a partir do processamento de dados	Percentual de serviços estruturados	Percentual	45,00	Percentual	70,00	155,00	100,00	Percentual
2. Dar suporte para maior cobertura da informatização da rede municipal de saúde	Percentual alcançado	Percentual	0,00	Percentual	100,00	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

3. Ampliar ambientes colaborativos / ferramentas WEB para o SUS	Percentual alcançado		40,00	0	70,00	175,00	100,00	Percentual
---	----------------------	--	-------	---	-------	--------	--------	------------

OBJETIVO Nº 1.26 - GARANTIR ATENÇÃO ADEQUADA AOS ADOLESCENTES, À POPULAÇÃO IDOSA, E ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Implementar a Política de Atenção Integral a Saúde do Adolescente	Política de Atenção Integral a Saúde do Adolescente implementada	Percentual	100,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual
2. Implementar e monitorar a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa	Grupo de trabalho criado e Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa implementada	Percentual	50,00	Percentual	25,00	50,00	100,00	Percentual
3. Implantar e Implementar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência de acordo com a Política Nacional da Pessoa com Deficiência	Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência implantado e implementado	Percentual	50,00	Percentual	25,00	50,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

OBJETIVO Nº 1.27 - AUMENTAR A CAPACIDADE INSTALADA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Habilitar 04 leitos na UTI adulto	Leitos Cadastrados no SCNES		100,00	0	0,00	0,00	100,00	Percentual
2. Habilitar 5 leitos de Saúde Mental em Hospital Geral	Leitos cadastrados no SCNES		100,00	0	0,00	0,00	100,00	Percentual
3. Instituir um ambulatório de especialidades	Serviços Habilitados no SCNES		100,00	0	0,00	0,00	100,00	Percentual
4. Constituir com 100% das equipes metas e indicadores assistenciais	Metas e indicadores pactuados		100,00	0	50,00	50,00	100,00	Percentual
5. Constituir Política de Gestão de Risco à Saúde	Política de gestão de risco à saúde instituída		100,00	0	30,00	30,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 1 - DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE

6. Constituir Núcleo de Epidemiologia	Comissão constituída		100,00	0	50,00	50,00	100,00	Percentual
7. Qualificar especialidades de referência de Alta Complexidade	Percentual de diminuição de encaminhamentos a outros serviços		100,00	0	50,00	50,00	999,00	Percentual
8. Manter a qualificação do comitê de Captação de órgãos	Abordar 100% dos potenciais doadores		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 2 - GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE**OBJETIVO Nº 2.1 - QUALIFICAR E FORTALECER A ATENÇÃO BÁSICA**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
2. Implementar as diretrizes da Política Nacional de Humanização	Política Nacional de Humanização implementada		50,00	0	25,00	50,00	50,00	Percentual
3. Implantar política de monitoramento e avaliação, com base no que é preconizado pelo Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ)	Política de monitoramento e avaliação implementada	Percentual	100,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual
4. Apurar índice de satisfação dos usuários dos serviços de saúde	Pesquisa de satisfação realizada periodicamente em todas as UBSs	Percentual	100,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 2 - GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE**OBJETIVO Nº 2.2 - QUALIFICAR A GESTÃO DA FUNDAÇÃO HOSPITAL CENTENÁRIO**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Realizar Planejamento Estratégico	Planejamento Estratégico em desenvolvimento		100,00	0	50,00	50,00	100,00	Percentual
3. Ampliar a Fundação Hospital Centenário com a Construção de um Complexo Hospitalar	Complexo Hospitalar Construído		10,00	0	0,00	0,00	100,00	Percentual
5. Instituir Centro de Custo por especialidades	Centro de Custos implantado e implementado		100,00	0	50,00	50,00	100,00	Percentual
6. Qualificar a área de Tecnologia de Informação	Área de TI estruturada		100,00	0	100	100	100,00	Percentual

OBJETIVO Nº 2.4 - REATIVAR COMITÊ DE MORTALIDADE INFANTIL

DIRETRIZ Nº 2 - GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Reativar comitê de mortalidade infantil	Comitê reativado e atuante		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual

OBJETIVO Nº 2.7 - ESTABELECEMOS FLUXOS DE DIAGNÓSTICO, NOTIFICAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS REFERENTES AO PROGRAMA MUNICIPAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE JUNTOS A UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA E CS FEITORIA), LABORATÓRIOS CONVENIADOS E HOSPITAL CENTENÁRIO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Inclusão da UPA na rede de diagnóstico, notificação e encaminhamentos de tuberculose	Nº de reuniões para organizar e manter o fluxo, adequando à demanda conforme a necessidade		2	0	1,00	50,00	8	Número
2. Monitoramento das informações sobre as coletas de escarro realizadas	Proporção de laboratórios conveniados pelo município		75,00	0	0,00	0,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 2 - GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE

município	de escarro							
3. Manter e qualificar o controle de infecção na Fundação Hospital Centenário (FHC), como unidade notificadora de tuberculose	Proporção de casos de tuberculose diagnosticados na FHC notificados no SINAN, conforme rotina estabelecida		100,00	0	100,00	10,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 3 - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**OBJETIVO Nº 3.1 - PROMOVER OS RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS PARA AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, BEM COMO A SUA CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Viabilizar a contratação de 2 (dois) profissionais de nível superior e 12 (doze) profissionais de nível médio	Quadro de profissionais adequados		100,00	0	0,00	0,00	100,00	Percentual
2. Proporcionar/custear capacitação à equipe de vigilância sanitária, através de	Participação em congressos, simpósios,		2	0	3,00	150,00	8	Número

DIRETRIZ Nº 3 - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

área de vigilância sanitária	de Vigilância Sanitária							
3. Conceder aos profissionais de nível superior, que possuam a Anotação de Responsabilidade Técnica, a gratificação que já é concedida a outros profissionais do município desde 2011, conforme Lei Municipal 7716/2012	Gratificação concedida	Percentual	100,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual

OBJETIVO Nº 3.3 - ATUALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
2. Conceder aos profissionais de nível superior, que possuam a Anotação de Responsabilidade Técnica, a gratificação que já é concedida a outros profissionais do município desde 2011, conforme Lei Municipal 7716/2012	100% dos profissionais de nível superior, lotados na Vigilância Ambiental, com gratificação de Anotação de Responsabilidade Técnica	Percentual	100,00	Percentual	0,00	0,00	100,00	Percentual

OBJETIVO Nº 3.8 - DESENVOLVER CAMPANHA INFORMATIVA PERMANENTE

DIRETRIZ Nº 3 - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Realizar atividades alusivas ao dia mundial de luta Contra AIDS ao dia mundial de luta contra hepatites virais	Número de Campanhas realizadas	Percentual	100	Percentual	100,00	100,00	100	Número

OBJETIVO Nº 3.9 - QUALIFICAR O TRABALHO EM SAÚDE VOLTADO AO CONTROLE DA TUBERCULOSE, FORTALECENDO A CONSTRUÇÃO DE REDES INTERSETORIAIS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Qualificar as ações de controle da TB na AB através da Educação Permanente em Saúde	Nº de encontros anuais com os trabalhadores da AB		2	0	1,00	50,00	7	Número
2. Disponibilizar material informativo sobre TB (cartazes e folders) aos serviços do município	Proporção de serviços de saúde com material informativo disponibilizado		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 3 - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

3. Disponibilizar oficinas sobre TB com os trabalhadores da assistência social, educação e saúde	Nº de oficinas realizadas anualmente		1	0	2,00	200,00	4	Número
--	--------------------------------------	--	---	---	------	--------	---	--------

OBJETIVO Nº 3.10 - REALIZAR CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO DA DOENÇA E DOS SERVIÇOS NAS COMUNIDADES

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Dias mundial e estadual alusivos ao controle da tuberculose	Realização de campanhas informativas anuais		2	0	100,00	100,00	8	Número

DIRETRIZ Nº 3 - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**OBJETIVO Nº 3.11 - QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Garantir a qualificação dos profissionais da AF, quanto aos processos internos de trabalho	Nº de reuniões realizadas. Nº de fluxos implantados e implementados		100,00	0	50,00	50,00	100,00	Percentual
2. Promover a qualificação dos profissionais quanto aos protocolos do Ministério da Saúde, para o uso racional de medicamentos	Número de ações realizadas por ano		2	0	50,00	50,00	8	Número
3. Garantir a aplicação dos recursos. Percentual 15% da soma das contrapartidas estaduais e municipais podem ser aplicados em ações de estruturação das Farmácias do SUS e qualificação dos serviços farmacêuticos destinados à AF Básica	Portaria nº 1.555 - de 30 de julho de 2013 R\$ 5,10 habitante/ano Federal R\$ 2,36 habitante/ano Estadual R\$ 2,36 habitante/ano Municipal		100,00	0	50,00	50,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 3 - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 3.12 - VALORIZAR OS TRABALHADORES DO SUS PARA DIMINUIR A PRECARIZAÇÃO, INVESTIR NA DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO E NA ADEQUADA ALOCAÇÃO, A FIM DE FIXAR E QUALIFICAR OS RECURSOS HUMANOS NO SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Planejamento das equipes mínimas do quadro de servidores da SEMSAD	Planejamento concluído		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual
2. Planejamento da gestão de pessoas	Índices alcançados		100,00	0	50,00	50,00	100,00	Percentual
3. Implantar ações de saúde do trabalhador na SEMSAD, considerando o índice de absenteísmo	Índices alcançados		75,00	0	75,00	100,00	100,00	Percentual
4. Readequar o Plano de Cargos e Carreiras de acordo com a PNAB	Plano de Cargos e Carreiras modificado de acordo com a PNAB		75,00	0	0,00	0,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 3 - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**OBJETIVO Nº 3.13 - FOMENTAR A ARTICULAÇÃO ENTRE GESTÃO, TRABALHO E EDUCAÇÃO**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Proporcionar reuniões de equipe em geral que produzam efeito/resultados nos processos de trabalho	Reuniões realizadas e registradas por ata		100,00	0	50,00	50,00	100,00	Percentual
2. Promover a elaboração de projetos de pesquisa e intervenção na RMS que contribuam para a melhoria no serviço público e para o avanço do setor saúde	Certificado do evento		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual
3. Fomentar a qualificação dos profissionais da rede de saúde por meio de programação de ações de qualificação de acordo com a necessidade local e/ou regional	Planejamento de qualificações realizado e executado		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual
4. Fortalecer as ações de integração ensino-serviço com instituições de ensino	COAPES executado		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 3 - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

5. Planejar, monitorar e avaliar os instrumentos de gestão	Planejamento e avaliação executados		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual
6. Valorização da Preceptoría no SUS	Lei de Preceptoría aprovada		75,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual
7. Implementar a Política das Práticas Integrativas e Complementares	Política das Práticas Integrativas e Complementares implementada		50,00	0	25,00	25,00	100,00	Percentual

OBJETIVO Nº 3.14 - QUALIFICAÇÃO DO QUADRO FUNCIONAL, ASSISTÊNCIA E ACESSO AOS SERVIÇOS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Credenciamento da Fundação Centenário como Hospital de Ensino	FHCSL credenciada		100,00	0	50,00	50,00	100,00	Percentual
2. Qualificar a regulamentação de estágios curriculares no hospital	Estágios regulamentados		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 3 - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

3. Implementar a Residência Médica nas especialidades de Cirurgia Geral e Ginecologia e Obstetrícia	Vagas ampliadas para Residência Médica		100,00	0	20,00	20,00	100,00	Percentual
4. Ampliar o número de vagas nas Residências Médica nas especialidades de pediatria e clínica médica	20% de ampliação das vagas de residência		20,00	0	20,00	20,00	20,00	Percentual
5. Instituir campo de práticas de ensino para Residência Multiprofissional	Campo de prática de ensino instituído nas especialidades		100,00	0	0,00	0,00	100,00	Percentual
6. Implantar e implementar Política de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde	Política de Gestão do Trabalho instituída		100,00	0	50,00	50,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 4 - FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO**OBJETIVO Nº 4.1 - QUALIFICAR A EXECUÇÃO DOS RECURSOS DA ATENÇÃO BÁSICA**

DIRETRIZ Nº 4 - FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Elaboração e execução de planos de trabalho da AB	Percentual dos planos de trabalho executados		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual

OBJETIVO Nº 4.2 - GARANTIR OS EXAMES NECESSÁRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA TB

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Disponibilizar os insumos necessários para a realização da coleta de escarro e para a realização dos exames laboratoriais (baciloscopia, cultura e Teste Rápido Molecular)	Cumprimento da demanda referente à necessidade		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual
2. Disponibilizar exame radiológico de fácil acesso a todos os casos previstos em protocolos assistenciais da TB	Cumprimento da demanda referente à necessidade		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 4 - FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO

3. Disponibilizar exames complementares no diagnóstico da TB na rede de saúde municipal (biópsias, tomografia, fibrobroncoscopia)	Cumprimento da demanda referente à necessidade		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual
---	--	--	--------	---	--------	--------	--------	------------

OBJETIVO Nº 4.3 - GARANTIR O USO DO RECURSO ESTADUAL VINCULADO AO Nº DE PACIENTES CURADOS NO ANO E INFORMADOS NO SINAN: RESOLUÇÃO Nº 507/11 - CIB/RS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Manter o SINAN TB atualizado	Proporção de casos encerrados em tempo oportuno		100,00	0	0,00	0,00	100,00	Percentual
2. Garantir que o recurso estadual seja investido nas ações previstas no Programa Municipal de Controle da Tuberculose	Proporção de utilização do recurso disponibilizado para o PMCT		100,00	0	0,00	0,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 4 - FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO**OBJETIVO Nº 4.4 - QUALIFICAR E APERFEIÇOAR O TRABALHO EM DESENVOLVIMENTO, VISANDO A MELHORIA CONTÍNUA E O FORTALECIMENTO DAS EQUIPES**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Equilíbrio financeiro	Percentual alcançado		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual
2. Manutenção dos serviços e equipamentos da SEMSAD	Percentual alcançado		60,00	0	60,00	60,00	100,00	Percentual
3. Aumento da frota própria	Percentual alcançado		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual
4. Implantar e implementar Programa de segurança na rede de saúde	Percentual alcançado		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 4 - FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO**OBJETIVO Nº 4.5 - PROMOVER O FINANCIAMENTO E A APLICAÇÃO ADEQUADA DOS RECURSOS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Buscar o financiamento tripartite das ações de Educação em Saúde Coletiva	Recursos aplicados		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual

OBJETIVO Nº 4.6 - FORTALECER OS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Manter o sistema de ouvidoria SUS	Responder a 100% das demandas dos usuários		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 4 - FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO**OBJETIVO Nº 4.7 - QUALIFICAR E APERFEIÇOAR O TRABALHO EM DESENVOLVIMENTO, VISANDO A MELHORIA CONTÍNUA E O FORTALECIMENTO DAS EQUIPES**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Implantar Conselho Gestor do Hospital	Conselho gestor implantado		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual
2. Implantar Comissão de Gênero e Igualdade Racial	Comissão de Gênero e Igualdade Racial implantada		100,00	0	50,00	50,00	100,00	Percentual
3. Implantar colegiados de equipe em 100% das áreas	Colegiados de equipe implantados		100,00	0	50,00	50,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 5 - PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

DIRETRIZ Nº 5 - PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Participar de reuniões junto ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) articulando a pauta da tuberculose no município	Nº de reuniões junto ao Conselho Municipal de Saúde		1	0	0,00	0,00	6	Número
2. Participar de reuniões junto ao Comitê Estadual de Enfrentamento da Tuberculose no Rio Grande do Sul	Nº participações em reuniões do CEETB/RS		8	0	0,00	0,00	32	Número

OBJETIVO Nº 5.2 - FORTALECER OS ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Implementação de Conselhos Locais de Saúde, vinculado as	Conselhos implementados		10	0	2,00	20,00	20	Número

DIRETRIZ Nº 5 - PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

20 UBS								
2. Manter e fortalecer o trabalho do Conselho Municipal de Saúde	Objetivo Alcançado		100,00	0	70,00	70,00	100,00	Percentual
3. Realizar Conferência Municipal de Saúde em 2019	Pré-conferências e Conferência Realizada		100,00	0	100,00	100,00	100,00	Percentual
4. Criar o Conselho Regional de Saúde da Região 7 - Vale dos Sinos	Conselho Regional de Saúde da Região 7 - Vale dos Sinos criado		100,00	0	0,00	0,00	100,00	Percentual

ANEXO 3 INDICADORES DA PACTUAÇÃO DE INTERFEDERATIVA 2017-2021

Nº	Tipo	Indicador	Meta 2019	Un	2019
1	U	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do ap. circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	394,45	/100.000	357,43
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	100	%	100
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	97	%	86,37
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	75	%	0
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	90	%	94,44
6	U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	80	%	50
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	65	Nº	47
9	U	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0	Nº	2
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	85	%	94,34
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,30	RAZÃO	0,32
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,38	RAZÃO	0,24
13	U	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	60	%	40,67
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	13	%	11,58
15	U	Taxa de mortalidade infantil	11	/1.000	11,1
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1	Nº	0
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	36,70	%	36,94
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	50	%	64,29
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	27,80	%	30,26
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	90	%	100
21	E	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100	%	33,3
22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	Nº	0
23	U	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	98	%	95,45

Fonte: SISPACTO e Sistemas de Informação em Saúde

ANÁLISE DOS INDICADORES

Indicador 1: Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do ap. circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Este indicador ainda está em análise, porém indicam que cumprimento da meta pelo município.

Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. C

Meta atingida.

Ocorreram 73 óbitos de mulheres em idade fértil no ano de 2019, todos foram investigados.

Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

A meta não foi atingida.

Indicador 4: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose)

Meta não atingida. A cobertura preconizada para cada uma das vacinas é de 95%. O município não atingiu a meta em nenhuma delas.

A meta para vacina Pentavalente e Poliomielite foram prejudicadas no ano de 2019, pois houve falta de ambos imunobiológicos em alguns meses por falta de fornecimento do Ministério da Saúde, após o período de falta total, as vacinas tiveram distribuição reduzida. Sobre a vacina pneumocócica 10 valente e Tríplice Viral estas não tiveram problema de desabastecimento, mas devemos considerar que a baixa cobertura para todas vacinas estão relacionadas com notícias falsas divulgadas na internet, bem como desaparecimento de algumas doenças justamente pelas coberturas vacinais altas, que deixaram a população confiante para não fazer vacinas, também há outros fatores como dificuldade de acesso a unidade saúde pela baixa cobertura de estratégia de saúde da família no município.

Indicador 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.

Meta atingida pelo município.

Indicador 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

As informações ainda são parciais, não possuindo os dados fechados até o momento, porém os dados mostram que a meta não foi atingida.

Indicador 7: Número de casos autóctones de malária

Não se aplica. Não houve casos de malária no município

Indicador 8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade

Meta atingida. Embora os índices ainda sejam elevados, observa-se redução no número de casos comparando-se ao ano passado, quando foram notificados 52, e em 2019 foram 47 casos.

Indicador 9: Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos

Meta não atingida. O município teve 2 casos novos, consta no SICLOM - Sistema Logístico de dispensação de antirretrovirais, o cadastro de 2 crianças HIV nascidas em 2019 e que iniciaram tratamento antirretroviral.

Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

Meta atingida pelo município.

As ações avaliadas por esse indicador são do Programa VIGIAGUA que determina a realização de coleta e envio de amostras de água da rede de abastecimento ao LACEN,

para fins de monitoramento da qualidade da água para consumo humano - 32 amostras mensais.

Indicador 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária

Meta atingida.

São Leopoldo atingiu o índice de 0,32, o que representa 6.855 exames realizados no ano de 2019.

Indicador 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária

Meta não atingida. No ano de 2019 ocorreu a aposentadoria de profissionais ginecologistas, e término de contrato no primeiro semestre, sendo só possível a contratação de novos profissionais em novembro.

Indicador 13: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

Meta não atingida.

Indicador 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos

Meta atingida.

O percentual de mães com idade abaixo de 20 anos vem reduzindo ao longo dos anos. Em 2001, 22,7% das crianças que nasceram no município eram de mães adolescentes, este percentual diminuiu para 15,7%, em 2016, 13,10% em 2017, 12,34% em 2018 e para 11,58% em 2019.

Indicador 15: Taxa de mortalidade infantil

Meta atingida pelo município. Ocorreram 30 casos no ano de 2019

Indicador 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência

Meta atingida.

Não houve óbitos maternos no município neste período.

Indicador 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

Meta atingida.

Indicador 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)

Meta atingida. Sua cobertura no município foi de 64,29 %

A gestão das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) é um trabalho de parcerias entre as três esferas de governo e envolve vários setores da sociedade. Os estudantes com baixa frequência escolar, as crianças com calendário de vacinação e acompanhamento do crescimento desatualizado e as gestantes que não realizaram o pré-natal sinalizam ao poder público que, por algum motivo, estão com dificuldades de acessar esses serviços ou cumprirem tais condicionalidades. A dificuldade de acesso pode ser um indício de que a família se encontra em situação de vulnerabilidade e risco social.

Indicador 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica

Meta atingida pelo município.

Indicador 20: Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano

Meta atingida pelo município. As ações avaliadas por esse indicador são: "cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA"; "inspeção em estabelecimentos sujeitos à VISA"; "atividades educativas para a população"; "atividades educativas para o setor regulado"; "recebimento de denúncias"; "atendimento de denúncias"; e "instauração de processo administrativo sanitário".

Indicador 21: Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

Meta não atingida.

Indicador 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue

Meta não atingida

O município possui reduzido número de Agentes de Combate às Endemias, e de Supervisor de Campo, assim como dificuldades relacionadas à logística, o que dificultou a realização das ações.

Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

Município não atingiu a meta.

Indicador RS 1: Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar

As taxas de cura e abandono são referentes ao primeiro semestre de 2019, e por isso são dados preliminares.

Indicador RS 2: Proporção de amostras de água com presença de *Escherichia coli*, em Soluções Alternativas Coletivas

O município não apresentou nenhuma amostra com presença de *Escherichia coli*.

Indicador RS 3: Proporção de Óbitos por Acidentes de Trabalho Investigados

A estrutura municipal relativa à vigilância da saúde do trabalhador limita-se a prestar apoio a investigação conduzida pelos órgãos estaduais.

Indicador RS 4: Taxa de Notificação de Agravos (Acidentes e Doenças) Relacionados ao Trabalho

A proporção foi de 1, 97%. Devido ao recebimento da demanda espontânea das empresas, sem busca ativa.

ANEXO 3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	19.194.333,41	8.919.478,69	1.126.556,69	0,00	0,00	0,00	0,00	29.240.368,79
Capital	0,00	21.085,71	112.740,00	106.075,28	0,00	0,00	0,00	0,00	239.900,99
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	68.761,44	87.391.541,47	42.135.975,37	8.503.698,00	0,00	0,00	0,00	2.787.221,14	140.887.197,42
Capital	0,00	1.980,00	795.687,35	450.125,56	0,00	0,00	0,00	354.811,92	1.602.604,83
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	850.070,66	1.275.105,39	800.722,95	0,00	0,00	0,00	0,00	2.925.899,00

Total	68.761,44	121.921.083,35	54.780.538,28	10.987.178,48	0,00	0,00	0,00	3.145.531,96	190.903.093,51
-------	-----------	----------------	---------------	---------------	------	------	------	--------------	----------------

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 15/05/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	18,66 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	51,38 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,02 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,64 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	39,68 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	42,10 %

2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 812,54
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,82 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,01 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	26,82 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,98 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,13 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	28,99 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	34,96 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 15/05/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	147.829.770,73	147.829.759,73	154.053.179,76	104,21

Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	50.938.490,74	50.938.482,74	52.979.375,35	104,01
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	13.006.831,85	13.006.827,85	11.962.069,36	91,97
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	56.635.667,72	56.635.660,72	58.612.961,38	103,49
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	27.248.780,42	27.248.788,42	30.498.773,67	111,93
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	149.576.112,44	149.576.112,44	193.551.760,27	129,40
Cota-Parte FPM	50.861.075,52	50.861.075,52	55.003.047,17	108,14
Cota-Parte ITR	14.407,11	14.407,11	13.001,55	90,24
Cota-Parte IPVA	18.435.871,43	18.435.871,43	27.613.582,34	149,78

Cota-Parte ICMS	78.590.242,30	78.590.242,30	109.302.022,54	139,08
Cota-Parte IPI-Exportação	1.187.959,64	1.187.959,64	1.620.106,67	136,38
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	486.556,44	486.556,44	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	486.556,44	486.556,44	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	297.405.883,17	297.405.872,17	347.604.940,03	116,88
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	57.097.893,40	57.747.922,40	55.334.669,77	95,82
Provenientes da União	56.302.517,92	56.952.525,92	55.136.184,48	96,81
Provenientes dos Estados	182.875,48	182.875,48	0,00	0,00

Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas do SUS	612.500,00	612.521,00	198.485,29	32,40	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	57.097.893,40	57.747.922,40	55.334.669,77	95,82	
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	195.421.919,18	201.548.879,84	187.353.867,79	1.678.557,13	93,79
Pessoal e Encargos Sociais	108.404.714,98	109.184.229,66	106.570.493,49	0,00	97,61
Juros e Encargos da Dívida	106.481,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00

Outras Despesas Correntes	86.910.723,20	92.362.650,18	80.783.374,30	1.678.557,13	89,28
DESPESAS DE CAPITAL	2.947.708,94	4.274.904,12	1.501.334,04	369.334,55	43,76
Investimentos	2.619.708,94	4.274.904,12	1.501.334,04	369.334,55	43,76
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	328.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	198.369.628,12	205.823.783,96		190.903.093,51	92,75
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	18.500,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	80.252.274,27	67.303.843,12	1.678.167,04	36,13

Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	76.672.543,30	65.201.856,29	565.860,47	34,45
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	3.579.730,97	2.101.986,83	1.112.306,57	1,68
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	369.724,64	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		69.351.734,80	36,33
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]	N/A			121.551.358,71	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE					34,96

CONSTITUCIONAL 15%4					
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					69.410.617,71
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e			RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		

2°	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00
CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	32.764.001,07	34.173.794,77	29.480.269,78	0,00	15,44
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	148.029.815,95	150.880.985,87	140.441.910,57	2.047.891,68	74,64
Suporte Profilático e Terapêutico	3.550.814,30	3.444.828,12	2.925.899,00	0,00	1,53
Vigilância Sanitária	281.183,14	368.819,33	15.726,09	0,00	0,01
Vigilância Epidemiológica	5.619.073,80	7.097.975,77	6.588.693,26	0,00	3,45

Alimentação e Nutrição	57.000,00	114.672,47	15.805,29	0,00	0,01
Outras Subfunções	8.067.739,86	9.742.707,63	9.386.897,84	0,00	4,92
Total	198.369.628,12	205.823.783,96		190.903.093,51	100,00

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Sul31/01/20 14:00:50

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.